



TÉCNICO LISBOA

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E BASES DE DADOS

1^A PARTE DO PROJETO

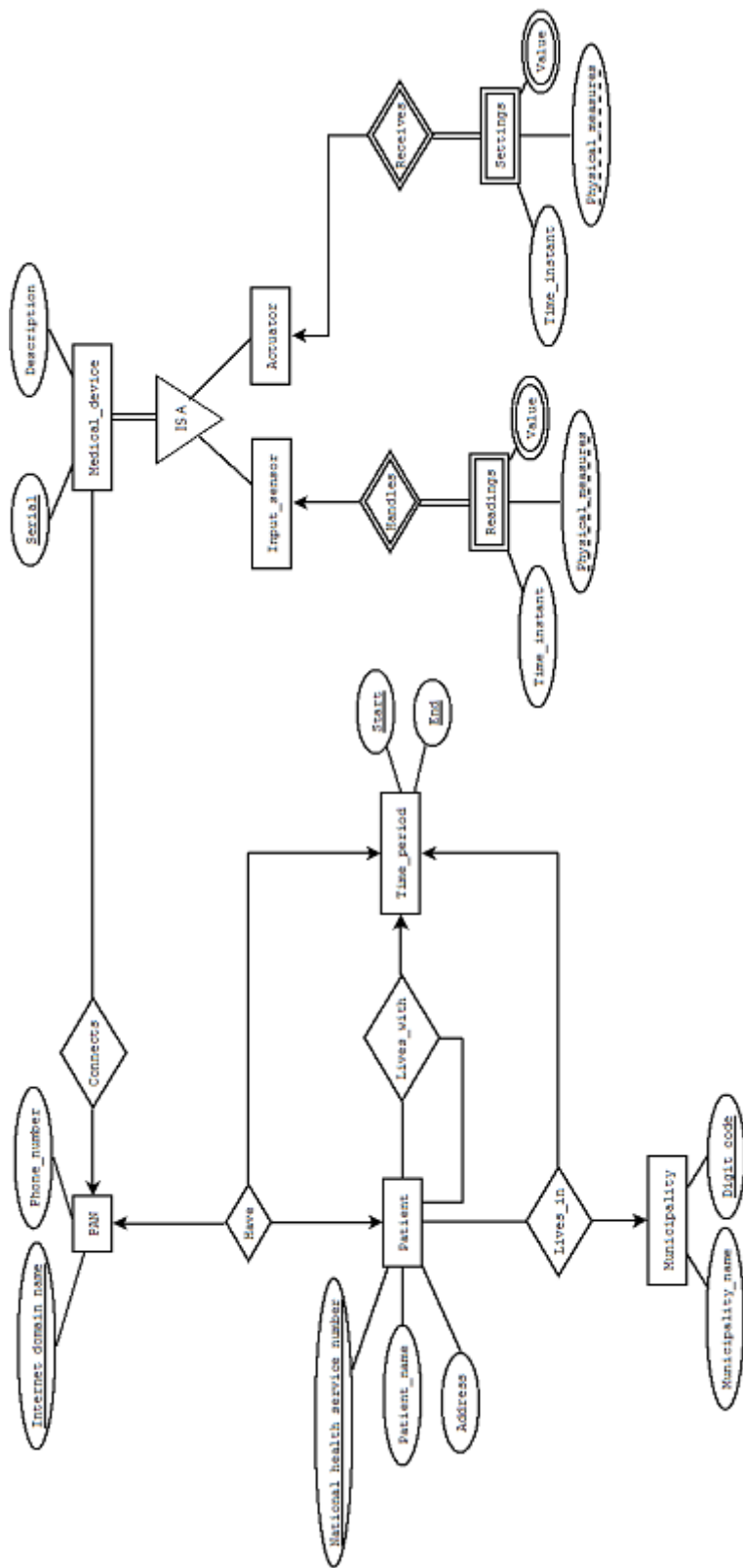
Diogo Proença, 75313 Diogo Martins, 75462
Bernardo Gomes, 75573

16 de Outubro de 2015

Conteúdo

1	Modelo E-R	1
2	Tabelas	3

1 Modelo E-R



2 Tabelas

De acordo com o modelo E-R especificado anteriormente, a conversão em tabelas é feita da seguinte forma:

1. Conversão de entidades fortes e suas especializações (quando aplicável):

Medical_device(Serial, *Description*, *Internet_domain_name*)

Input_sensor(Serial)

Serial:FK(Medical_device)

Actuator(Serial)

Serial:FK(Medical_device)

PAN (*Internet_domain_name*, *Phone_number*)

Patient (*National_health_service_number*, *Patient_name*, *Address*, *Internet_domain_name*, *Digit_code*, *Start*, *End*)

Internet_domain_name:FK(PAN)

Digit_code:FK(Municipality)

Start:FK(Time_period)

End:FK(Time_period)

Municipality (*Digit_code*, *Municipality_name*)

Time_period (*Start*, *End*, *Internet_domain_name*, *Digit_code*)

Internet_domain_name:FK(PAN)

Digit_code:FK(Municipality)

2. Conversão de *weak-entities*:

Readings (*Serial*, *Physical_measures*, *Value*, *Time_instant*)

Serial: FK(Input_sensor)

Settings (*Serial*, *Physical_measures*, *Value*, *Time_instant*)

Serial: FK(Actuator)

De acordo com a metodologia, seguir-se-ia a conversão de relações e agregações. Porém, sendo as relações presentes no modelo E-R do tipo *one-to-one* ou *many-to-one*, não é necessário a atribuição de uma tabela para a conversão. Esta estará assim presente nas tabelas das suas entidades envolvidas.

De igual forma, por não atribuímos nenhuma agregação não se construiu qualquer tabela para este conceito.